

**OS USOS DA BICICLETA E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A EDUCAÇÃO DO  
CORPO**

Cássio Henrique da Rosa; Jean Damião Goloiuch; Valeria Ferreira Correia.

Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO)

cassio\_hr@hotmail.com

Este estudo teve interesse no uso da bicicleta e a educação do corpo do ciclista. O objetivo foi compreender os tipos de racionalização do corpo, vinculados aos diferentes usos da bicicleta. Refletiu-se sobre a racionalização do corpo do ciclista produzida pelos estudos da biodinâmica do ciclismo em confronto com outros tipos de racionalização do corpo presentes em determinadas manifestações ciclísticas. A metodologia baseou-se na análise etnográfica (GEERTZ, 1989) caracterizada pela observação no campo. Pesquisa realizada na cidade de Ponta Grossa-PR. Durante o período de cinco meses houve a interação com um grupo de seis pessoas, e por meio das observações etnográficas buscou-se a compreensão da relação dos sujeitos com as bicicletas modificadas. Este estudo estabeleceu questões dos diversos usos da bicicleta e as tensões em relação ao corpo do condutor por meio da modificação do aparelho. A caracterização do grupo específico está atrelada às questões vinculadas ao gênero, classe social, idade, motivos e objetivos. Para essa população, a biodinâmica do ciclismo contrapõe totalmente essa prática de modificação, tanto pela padronização que a biodinâmica sugere quanto pelo realce estético dessas bicicletas. A preocupação ergonômica vai além dos conceitos do ciclismo competitivo e extrapola a esfera do ciclismo recreacional. Procuramos compreender as expressões culturais que acercam as modificações de bicicletas e a esfera dos conceitos da biodinâmica quanto a seus diversos usos. Percebemos que essa prática de customização é bastante difundida e que envolve uma multiplicidade de adeptos prática. Quanto à racionalização do corpo sob os aspectos biodinâmicos, vemos que os indivíduos desse grupo específico tem o conhecimento quanto aos conceitos ergonômicos, porém relatam que a pratica do ciclismo recreacional difere da esfera competitiva.

**EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA BASEADA NA  
OFICINA DO JOGO**

Cássio Henrique da Rosa; Jean Damião Goloiuch.

Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO)

cassio\_hr@hotmail.com

Diante da análise de algumas pesquisas e trabalhos que abordaram o uso da Oficina do Jogo, com enfoque em sua proposta pedagógica, entendemos que é uma ferramenta de vínculo de ajuda na aprendizagem básica do aluno, bem como nas tomadas de decisões individuais e principalmente buscando a socialização nas tomadas em grupos. Pensando nisso, o objetivo deste trabalho foi aplicar a proposta da Oficina do Jogo em uma escola de ensino fundamental, pensando não somente na intervenção, mas em uma futura análise dos dados, seguindo os pressupostos teóricos da teoria de Vygotsky, a saber: imaginação e realidade. Por isso, nesta pesquisa, optamos por realizar uma interação dinâmica entre o objeto de estudo, os participantes envolvidos e a análise do problema. Dessa forma, numa ótica da pesquisa social e humanista, julgamos que a Pesquisa-Ação é o método mais minucioso para realizar essa investigação e sua possível contribuição para intervenções posteriores. Em algumas oficinas, diversas “esculturas” foram montadas pelas crianças, com os materiais disponibilizados pelos pesquisadores, sendo devidamente fotografadas e arquivadas, as quais posteriormente serviram de objetos de análise, a partir da teoria de Vygotsky, como já citado. Em geral, pudemos observar que os estímulos dados nas Oficinas do jogo contribuíram para que o desenvolvimento da imaginação se manifestasse numa pessoa ou coletivamente. Concluímos também que o ambiente escolar, no caso o ensino fundamental, tem muitas vezes uma ideia “pobre” do que seja a disciplina de Educação Física e de suas possíveis contribuições para o desenvolvimento cognitivo infantil. É necessário que se criem novas propostas pedagógicas para o ensino desta matéria no ambiente escolar, pensando em ideias como a da Oficina do Jogo.

**A PRÁTICA DO TÊNIS: A MOTIVAÇÃO DE TENISTAS QUE PRATICAM A MODALIDADE EM CLUBES PARTICULARES DA CIDADE DE IRATI-PR**

Dalvan João Rocha; Michel Milistetd.

Universidade Estadual do Centro Oeste - UNICENTRO

dalvan\_tenis@hotmail.com

A motivação para a prática do tênis assim como em outros esportes, está atrelada a diversos fatores, entre os mais conhecidos podemos citar: a estética, o lazer, a saúde, o fator terapêutico, a profilaxia, o condicionamento físico geral e a preparação física. Dentro das práticas esportivas, a motivação é de extrema importância, pois é a partir disso que o atleta se desenvolverá positiva ou negativamente em sua modalidade correspondente. O objetivo do trabalho é compreender o que motiva tenistas a iniciarem, continuarem e desistirem da modalidade, também entender se os tenistas são mais motivados extrínsecos ou intrinsecamente e analisar se as atividades competitivas auxiliam na motivação do tenista. Para isso foram consultados referenciais bibliográficos e eletrônicos para conceituar o tênis como prática esportiva e a sua motivação. E para firmar o trabalho em bases sólidas, a partir do método qualitativo, serão distribuídos questionários com perguntas abertas e fechadas a 30 praticantes do tênis em dois clubes particulares da cidade de Irati-Pr, de ambos os sexos e que apresentem idade igual ou superior a dezoito anos. Os resultados esperados nessa pesquisa é que tanto as motivações intrínsecas como as motivações extrínsecas sejam fatores que influenciam a motivação dos tenistas. Bem como os motivos de iniciação, permanência e abandono da prática estejam relacionados a essas motivações.

**ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E CIRCUNFERÊNCIA ABDOMINAL:  
VERIFICAÇÃO DA OBESIDADE EM PRATICANTES INICIANTE DE NATAÇÃO  
DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ**

Yara G. Reis, Taciane A. Hayassaka, Ellen T. R. Ubaldo, Tatiana H. Okubo, Ana C. Belther, Ana S. D. Ieker, Alessandro Mantovani, Majorie Capdeboscq, Janderson Quaresma, Pâmela da Silva, Eliane C. De A. Gonçalves, Angélica S. Marques, Wilson Rinaldi e Fernando A. Starebravo.

Universidade Estadual de Maringá - UEM

yaragalinari20@hotmail.com

Objetivo: Verificar a classificação do Índice de Massa Corporal e Circunferência Abdominal nos servidores praticantes de natação na Universidade Estadual de Maringá. Métodos: A amostra foi composta por 36 servidores, sendo 21 mulheres e 15 homens, variando entre 30 e 60 anos. Foi utilizado de avaliação física, compondo as medidas da CA, obtida na menor curvatura localizada entre as costelas e a crista ilíaca, mensurada com fita métrica flexível e inelástica, sem comprimir os tecidos. Se a identificação da menor curvatura for dificultosa, obteve-se a medida 2 cm acima da cicatriz umbilical, e o IMC por meio do aparelho Omron do modelo hbf-306c. Resultados: Os resultados mostram que com relação à distribuição central da gordura corporal, das 21 mulheres, 57,1% apresentaram CA maior que 88, e 38% delas ficaram na faixa de CA em 88 ou abaixo. No grupo dos homens, entre os 15 participantes, apenas 6,6% apresentam a CA maior que 102, e os outros 93,3% se encontram na faixa ou abaixo de 102. Verificando o IMC, constatamos que o sobrepeso e a obesidade, respectivamente, classificam-se em 28,5% e 28,5% nas mulheres, e no sexo masculino em 26,6% e 6,6%. Quanto ao IMC, 73,3% nos homens e 38% nas mulheres mostraram-se na faixa ideal. Conclusão: Os resultados verificam o nível de sobrepeso e obesidade nos servidores praticantes de natação, apresentando um número maior de sobrepeso do que o grau de obesidade em ambos os sexos. Além disso, pôde ser observado que o valor da CA das mulheres apresentou-se maior que a dos homens, e que o IMC da maioria da população analisada encontrou-se na faixa ideal.

**NÍVEL SOCIOECONÔMICO E ATIVIDADE FÍSICA DOS SERVIDORES PÚBLICOS  
DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ**

Eliane C. A. Gonçalves, Majorie Capdeboscq, Pamela Norraila, Ana Ieker, Janderson Quaresma, Rui G. M. Elias, Taciane Hayassaka, Ellen Ubaldo, Karina Silva, Tatiana Okubo, Alessandro Mantovani, Aline Barbieri, Ana Belther, Yara Reis, Wilson Rinaldi, Fernando Starebravo.

Universidade Estadual de Maringá – UEM

[eliane\\_uem@hotmail.com](mailto:eliane_uem@hotmail.com)

**INTRODUÇÃO:** Diversos estudos apontam a fundamental importância da prática regular de atividade física para promoção e prevenção de doenças, principalmente aquelas caracterizadas como Doenças Crônicas Não-Transmissíveis. **OBJETIVO:** Verificar a associação entre o nível socioeconômico e atividade física nos servidores públicos. **METODOLOGIA:** A amostra se constituiu em 344 servidores. Os questionários utilizados para a caracterização das variáveis foram o IPAQ, referente ao nível de atividade física e ABEP para caracterização do nível socioeconômico. Para tratamento dos dados foi utilizado estatística descritiva. A verificação da associação entre as variáveis foi dada pelo teste qui-quadrado. **RESULTADOS:** Foi verificado que 41,86% dos servidores apresentaram um estilo de vida sedentário, conseqüentemente 58,14% dos servidores foram classificados como ativos. Para o nível socioeconômico foi encontrado um percentual de 53,2% para a classe econômica alta e 46,8% para a classe econômica baixa. Se comparados os servidores que apresentam um estilo de vida sedentário, encontra-se 42,1% para a classe econômica considerada alta e 41,6% para a baixa. Já os servidores ativos, a proporção de 57,9% refere-se à classe alta e 58,4% à baixa. Não houve diferença significativa no que diz respeito à associação do nível socioeconômico dos servidores para com o nível de atividade física. **CONCLUSÃO:** Os resultados demonstraram que a prática de atividade física independe do nível socioeconômico dos servidores.

**CORRELAÇÃO ENTRE O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL (IMC) E  
CIRCUNFERENCIA DA CINTURA (CC) EM SERVIDORES DA UEM,  
PRATICANTES DE NATAÇÃO.**

Ana S. D. Ieker, Ellen T.R. Ubaldo , Tatiana H. Okubo, Yara G. Reis, Taciane A. Hayassaka, Alessandro Mantovani, Janderson Quaresma, Eliane C. de A. Gonçalves, Pâmela da Silva, Ana C. Belther, , Majorie C. Capdeboscq, Wilson Rinaldi.

Universidade Estadual de Maringá – UEM  
anasilviaieker@hotmail.com

**OBJETIVO:** Estabelecer uma correlação entre a circunferência da cintura e o Índice de Massa Corporal (IMC) em praticantes de natação da UEM. **METODOLOGIA:** A amostra foi composta por 36 servidores da UEM, iniciantes de um programa de natação. Os questionários aplicados consistiam em: Dados pessoais; Histórico de saúde pessoal e familiar; Hábitos de vida; IPAQ (Questionário Internacional de Atividade Física- Versão Curta); Dados Antropométricos. Todos os dados foram tabulados e analisados com auxílio do programa Excel e do programa estatístico, Statistical Package for the Social Science (SPSS), versão 15.0 for Windows, aplicando-se o Teste de Normalidade para a apresentação dos resultados. **RESULTADOS:** Dentre os 36 servidores analisados, sendo 21 mulheres e 15 homens, 55,6% apresentam peso normal, 25% estão acima do peso e 19,4% obesidade I. Havendo uma diferença crucial entre os gêneros nos valores da Circunferência da Cintura, no sexo masculino 87% apresentam valores adequados, sendo somente 3% valores elevados ou muito elevados. Já no sexo feminino, identificaram-se 57% com valores muito elevados de CC, e somente 19% dentro do padrão favorável. Após o Teste de Normalidade, verificou-se que a variável IMC não apresentou normalidade nos dados, enquanto a CC houve normalidade, desta forma optou-se por apresentar os dados em mediana e intervalo interquartil. Para IMC (Mediana= 24 e intervalo interquartil= 6), enquanto para CC (Mediana= 88,90 e intervalo interquartil= 16), sendo  $p < 0,05$ . Em seguida, por meio da correlação de Spearman, verificou-se uma correlação alta ( $r=0,897$  e  $p < 0,05$ ), mostrando que os dados apresentaram diferença significativa estatisticamente. **CONCLUSÃO:** De acordo com os resultados obtidos, o aumento do IMC está intimamente ligado ao aumento de CC.

**HÁBITOS DE VIDA DE SERVIDORES DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE  
MARINGÁ**

**Autores:** Tatiana H. Okubo, Yara G. Reis, Taciane A. Hayassaka, Ana S. D. Ieker, Alessandro Mantovani, Janderson Quaresma, Eliane C. de A. Gonçalves, Pâmela da Silva, Ana C. Belther, Ellen T.R. Ubaldo, Majorie C. Capdeboscq, Wilson Rinaldi.

Universidade Estadual de Maringá – UEM

tati\_harumi@hotmail.com

Objetivo: O estudo tem o objetivo de comparar os hábitos de vida de servidores da Universidade Estadual de Maringá, praticantes da modalidade de natação. Metodologia: A amostra foi composta por 34 indivíduos, de ambos os sexos, sendo 14 homens, com idade média de 42,5 anos ( $\pm 10,46$ ), e 20 mulheres com idade média de 44,7 anos ( $\pm 9,48$ ). Todos os indivíduos foram submetidos a responder um questionário, envolvendo questões sobre seus hábitos de vida, relacionadas à prática de atividade física, tabagismo e o consumo etílico. Resultados: Das 34 pessoas questionadas sobre os hábitos de vida, 26 pessoas responderam praticar atividade física e apenas 8 não praticam. O consumo alcoólico não é feito por 21 pessoas e o número de tabagistas é de apenas 3 pessoas. Diante dos fatos descritos acima, comparando homens e mulheres, dos 14 homens, 11 responderam praticar atividade física (78% dos homens) e entre as 20 mulheres, 15 responderam praticar atividades (75% das mulheres). Em relação ao uso do tabaco, todos os homens (100%) responderam não consumir, já na população feminina, 17 das entrevistadas (85%) não utilizam o tabaco. No quesito consumo de bebidas alcoólicas, 13 mulheres (65%) responderam não consumir nenhum tipo de bebida, e entre os homens, apenas 8 deles (57,14%), não fazem o consumo. Conclusão: Podemos observar que o grupo analisado apresentou-se com hábitos de vida saudáveis. A maioria demonstrou-se ser fisicamente ativa, não fumante e o consumo de álcool se mostrou mínimo.

**ESTUDO DESCRITIVO DOS HÁBITOS DE VIDA DOS SERVIDORES DO  
HEMOCENTRO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ.**

Taciane A. Hayassaka, Yara G. Reis, Tatiana H. Okubo, Ana S. D. Ieker, Janderson Quaresma, Alessandro Mantovani, Eliane C. de A. Gonçalves, Pâmela da Silva, Ana C. Belther, Ellen T. R. Ubaldo, Majorie Capdeboscq, Wilson Rinaldi.

Universidade Estadual de Maringá – UEM

ra56264@uem.br

Objetivo: Esse estudo tem por objetivo descrever a prevalência de comportamentos relacionados à saúde de um grupo de servidores do Hemocentro do Hospital Universitário de Maringá-PR (HUM). Metodologia: A amostra foi coletada no Hemocentro do HUM, onde 28 servidores de ambos os sexos participaram do estudo assinando um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e preencheram um questionário auto administrado que possibilitou o levantamento de dados pessoais, histórico de saúde pessoal e familiar, hábitos de vida, IPAQ (Questionário Internacional de Atividade Física – versão curta) e dados antropométricos. Foram analisados os dados com estatística descritiva frequência relativa pelo software SPSS que transformou os dados em informações e o teste de normalidade dos dados numéricos de Shapiro Wilk. Resultados: Dos 28 participantes 08 são do sexo masculino (28,6%) e 20 do sexo feminino (71,4%), os homens apresentam idade média de 34,88 anos ( $\pm 8,823$ ) e as mulheres idade média de 40,15 anos ( $\pm 9,922$ ). Quanto a pratica de atividade física (AF) 18 servidores responderam que praticam algum tipo AF (64,3%) e 10 responderam que não praticam (35,7%). Os resultados do IPAQ mostrou que a maioria dos sujeitos são regularmente ativos (39,3%), seguidos de muito ativos (21,4%), ativos (21,4%) e sedentários (17,9%). O estado nutricional dessa população ficou dividido em baixo peso (3,6%), normal (39,3%), sobrepeso (25,0%), obesidade I (17,9%), obesidade II (7,1%) e obesidade mórbida (7,1%). Quanto à pergunta se gostariam de praticar AF 96,4% responderam sim e apenas 3,6% responderam não. Conclusão: Percebemos que quanto aos dados analisados apesar do alto índice de atividade física muitos servidores se enquadram como sobrepesados. Os hábitos de vida são fatores importantes relacionados à saúde mantendo normal seu estado nutricional, é considerável a atuação de programas de qualidade de vida e saúde e aplicação de medidas preventivas e educativas contínuas.



**O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO MOTOR DOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA PARTICIPANTES DO PROJETO PIRACEMA – UNISC**

Stephanie Ariele Ávila Cardoso, Danielle de Avellar Rieck, Sandra Mara Mayer, Laudemiro Volmar da Cunha Trindade.

Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC

stephanie.cardoso13@yahoo.com.br

O presente trabalho, de caráter descritivo-exploratório, tem por objetivo a apresentação do perfil motor dos alunos participantes do Projeto Piracema – “Natação para Portadores de Necessidades Especiais” – projeto extensionista da Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC – atuando há 28 anos, atendendo alunos das mais diversas patologias. O objetivo do projeto é promover atividades no meio líquido de forma que os alunos aumentem seu repertório de atitudes na água e, quando possível, fora dela também. Metodologia: participaram da pesquisa 21 alunos matriculados na APAE de Santa Cruz do Sul e participantes do Projeto Piracema. Para a coleta de dados foi utilizado o kit de Escala de Desenvolvimento Motor (EDM), compreendendo os seguintes aspectos: Motricidade Fina, Motricidade Global, Equilíbrio, Esquema Corporal, Organização Espacial e Organização Temporal. Resultados: os resultados obtidos em comparação dos testes de setembro de 2011 e maio de 2012 mostram que houve melhoras nos aspectos do Equilíbrio, Organização Espacial e Organização Temporal. Já nos aspectos da Motricidade Global e Motricidade Fina houve uma pequena redução nos valores, e o Esquema Corporal se manteve com valores praticamente iguais. Para estes testes não foi levado em conta a patologia nem a idade cronológica dos alunos. Conclusão: o padrão motor dos alunos foi avaliado como “muito inferior”, sendo que a variável Motricidade Fina mostrou-se com mais declínio nos resultados e a variável que obteve melhores resultados foi o Equilíbrio.

## PERFIL DE UM GRUPO DE IDOSOS QUANTO AO USO DE MEDICAMENTOS

**ROCHA**, Gilson Florêncio da, UFPB- Especialista

**ROCHA**, Gilsandra Nogueira Costa da, FESVIP- Estudante de Enfermagem

**SANTANA**, Núbia Maria, UFPB- Orientadora

**Objetivo:** Pesquisar o uso dos medicamentos constituem parte importante dos recursos terapêuticos disponíveis, como forma de reencontro do bem estar físico e mental. **Metodologia** selecionada que utilizamos foi o cartão do SUS de cada idoso e um questionário aplicado com respostas ao perfil do uso dos medicamentos, esta pesquisa é de natureza qualitativa e tem as características de estudo descritiva. A população é composta de 55 idosos do sexo feminino com faixa etária entre 60 a 83 anos. Praticante de atividade física com exercícios de alongamento e flexibilidade no período noturno. **Resultado** desse estudo teve o perfil geral de utilização de medicamentos e identificar patologias associadas ao uso dos medicamentos de um grupo de idosos da 3ª idade é fundamental para o delineamento de estratégias de prescrição racional de fármacos entre eles verificou-se que 85% da amostragem usam comprimidos e capsulas para suas patologias correspondentes. Dentre as medicações mais usadas podemos observar são para Hipertensos, Diabéticos, Artrose, Artrite, Osteoporose, e passar informações adequadas para os idosos, o uso de medicamentos. Cerca de 85% dos idosos referiram estar usando regularmente pelo menos um tipo de medicação, algumas usam Dois ou mais medicações concomitantemente. **Concluimos** que a presença de uma ou mais doenças crônicas, cada qual com vários medicamentos prescritos, contribui para o problema da Polifarmácia nos idosos. Em geral, os medicamentos são ingeridos várias vezes por dia e principalmente para Diabetes e Hipertensão. Porém, diferentes níveis socioeconômico apontam para a necessidade de programas para otimizar o acesso e racionalizar o uso de medicamentos entre idosos no Brasil.